



Esalq e FAUBA assinam convênio

Universidade de Buenos Aires (UBA) é a maior da Argentina, fundada em 1821

Com objetivo de promover atividades para desenvolver uma maior integração educativa no Mercosul, especialmente entre Brasil e Argentina, e fortalecer o desenvolvimento de programas argentino-brasileiros a partir do crescimento do comércio bilateral no plano científico, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USO assinou, em 19 de agosto, um convênio acadêmico internacional com a Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires (FAUBA). A reunião para assinatura do convênio, que tem validade de 5 anos, ocorreu na Argentina e envolveu, pela Esalq, a vice-diretora e presidente da Comissão de Atividades Internacionais (CAInt) da Escola, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, e Luis Eduardo Aranha Camargo, presidente da Comissão de Pós-graduação. Pela FAUBA, estiveram presentes Marcela Gally, vice-diretora da FAUBA, e Rodolfo A. Golluscio, diretor da FAUBA.

O convênio, que recebeu o título de "BrAr - Agri: desenvolvimento de medidas para o fortalecimento de programas de educação entre Brasil e Argentina", tem por objeto a cooperação acadêmica nas áreas de Agronomia, Alimentos e Meio-Ambiente, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnica-administrativa das respectivas instituições e o desenvolvimento educacional das diversas instituições que fazem parte do convênio, em busca de ações de promoção da tecnologia e da proposta técnica argentina.

Como metas e forma de cooperação, os docentes/pesquisadores participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico. Os estudantes de graduação e pós-graduação serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição receptora. Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições, e a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo nos casos de duplo-diploma. Membros da equipe técnica-administrativa poderão participar, com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, sendo que os salários serão pagos pela instituição de origem. Coordenam a iniciativa, pela Esalq, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, e pela FAUBA, Marcela Gally.